



## Ata n.º 02/2021

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano 2021, pelas 10.00 horas, reuniu em sessão ordinária a Junta de Freguesia com a presença do executivo, nomeadamente; Sra. Presidente Helena Moreira, a Sra. Tesoureira Constança Melo e o Sr. Secretário Armando Marcelino, que resumiu e registou todas as deliberações tomadas e a tomar nos próximos dias e as inscreveu nesta ata. A Sra. Presidente deu início à reunião considerando-se os seguintes assuntos: -----

Procede-se à leitura e análise do correio recebido; -----

Decidimos atribuir um subsídio no valor de 5.500,00€ (cinco mil e quinhentos euros) à Banda de Música de Carregosa, para ajuda na substituição da cobertura da sua sede; -----

Recebemos o valor de 2.600,00€ (dois mil e seiscentos euros) como donativo, concedido pela empresa Pina & Teixeira - Materiais de Construção, Lda., com sede na Rua Alto da Subida, n.º 298, Chão da Silva, desta freguesia, destinado a fins culturais; -----

Decidiu-se convidar 03 empreiteiros de construção civil, para apresentar orçamento para a execução da 2.ª fase das obras de alargamento do cemitério às empresas RMSA Unipessoal, Lda e os empresários, Joaquim Nuno Rocha Bessa e Manuel Ferreira de Paiva; -----

Decidiu-se adjudicar as obras no interior, para requalificação do espaço destinado a museu, sito na sala da escola Eduarda Vasques, ao empresário Joaquim Nuno da Rocha Bessa, com sede no lugar de Abelheira, 4540-291 Escariz, concelho de Arouca, pelo valor total a pagar de 10.350,00€ (dez mil trezentos e cinquenta euros). Esta adjudicação justifica-se pelo facto de o referido prestador ter disponibilidade imediata e, atento o período de inverno, conciliar ambas as obras (alargamento de cemitério em exterior e museu em interior) de forma a otimizar o tempo e os recursos; -----

Decidimos adjudicar ao empresário em nome individual Frederico Miguel de Paiva Afonso, com sede na Rua São Salvador, nº 191 – Edifício Bela Vista 1 – 2.º Esq., Carregosa a parte de readaptação elétrica da sala destinada a museu e adaptação da casa de banho a deficientes e apoio às duas dependências da Casa Vasques, pelo valor total a pagar de 2.800,00€ (dois mil e oitocentos euros); -----

Adjudicamos à empresa FARCIMAR – Soluções em Pré-Fabricados de Betão, SA., com sede na Z. I. da Farrapa, 4540-267 Chave, Arouca, o fornecimento de (29) “covatas” Sepultura e os respetivos tampos, com as medidas 2.28x0.80x1.15m, para aplicar na parte em obra do cemitério, com entrega imediata de cinco peças e as outras vinte e quatro, logo que estejam reunidas as condições para a sua aplicação no terreno, pelo preço unitário a pagar de 323,40€ (trezentos e vinte e três euros e quarenta cêntimos); -----

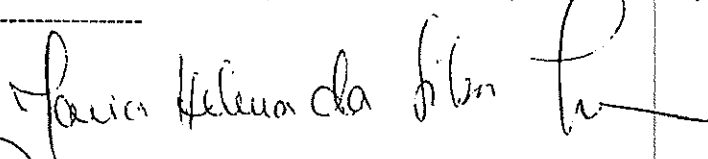
Apreciamos e aprovamos por unanimidade o contrato interadministrativo efetuado com a Câmara Municipal, que dará apoio às obras em curso do Cemitério; -----

Verificou-se e aceitou-se a cedência por herança da covata nº 52 C no cemitério, para a Senhora Luzia Maria Almeida Oliveira, residente no Lugar de Currais, desta freguesia; -----

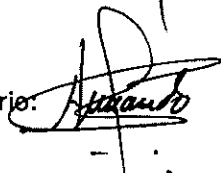
Recebemos uma proposta de compra de uma parcela do terreno adquirido junto à rua Manuel Melo Caetano de Almeida, para o destinar a habitação de luxo, pelo preço de € 35,00 o metro

quadrado. A aquisição deste terreno por parte da Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal concedendo o valor de (45.000,00€) (quarenta e cinco mil euros), só foi possível alocando a verba que tínhamos destinada para o alargamento do cemitério (45.000,00€). Em nossa opinião, o terreno adquirido será uma mais-valia para o Parque Verde, se servir para atrair e fixar pessoas na freguesia e junto ao parque, promovendo o desenvolvimento do mesmo e da zona envolvente. Esta seria uma forma de suprir uma grande lacuna na freguesia, ou seja, a falta de habitação, além de atrair novos agregados e qualificados. O alargamento do Parque, que já conta com cerca de 06 hectares, não carece de ser feito com terreno com o valor daquele que foi adquirido, tendo em conta que além da margem do rio há muito terreno, mais acessível, devoluto e que pode potenciar de forma mais capaz o Parque, do que um terreno junto à estrada. De todo o modo, esta proposta a ser considerada não pode deixar de salvaguardar a entrada do parque, digna e generosa; a impossibilidade de construção de pavilhões, a registar como ónus, se houver negócio; a alocação do valor participado pela Câmara (45.000,00€), deduzido do valor atribuído ao terreno a afetar a entrada do parque. Esta proposta deve ser apresentada à Assembleia de Freguesia. Para o efeito, solicitamos ao gabinete Azleba a projeção da entrada (generosa e digna) para o Parque Verde, com estacionamento. Anexa-se a esta ata o desenho proposto pelo gabinete referido; ----- Por nada mais haver a analisar e decidir, deu-se a reunião por terminada por volta das 12.30 horas, sendo elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, por mim, e pela tesoureira. -----

A Presidente:



O Secretário:



A Tesoureira:

